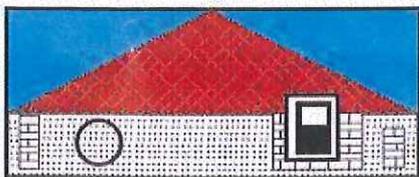


B
es
e

2018



Plano de Atividades e Orçamento



Fundada em 91-03-23

***Associação para o
Desenvolvimento
de Lagares***

Introdução

inc. etc.
B
S
E
A

O plano de atividades e o seu orçamento é um documento de planeamento que pretende ser um instrumento de gestão e enquadramento institucional com o intuito de se definir estratégias de intervenção, programar atividades a desenvolver durante o ano de 2018 bem como a afectação de recursos humanos e financeiros.

É de salientar que o presente não é um documento estanque, podendo e devendo ser adaptável à capacidade de execução da instituição.

Este documento apresenta uma projecção do que se pretende realizar no ano 2018 dividindo-se em duas grandes partes: o plano de atividades e o respetivo orçamento.

Assim, a primeira parte divide-se em 3 áreas: uma breve caracterização da instituição, das respostas sociais e dos projetos e a apresentação do plano de ação.

No orçamento apresentamos a previsão de resultados, investimentos e depreciações para o próximo ano.

Lu CTA
B
C
D
E

Breve Caracterização da Instituição

A Associação para o Desenvolvimento de Lagares (APDL), está sediada na Avenida das Portelas, n.º 127, na freguesia de Lagares e Figueira, distando cerca de 30 Kms do Porto e 16Kms da sede do concelho.



Imagem 1- Localização da Instituição

A APDL é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) de utilidade pública, fundada a 23 de Março de 1991, com o intuito de promover a qualidade e o desenvolvimento da população da freguesia de Lagares e da comunidade envolvente, solucionando diversas carências sociais e educativas existentes na sua área de intervenção, com as seguintes respostas sociais: pré-escolar; ATL/centro de animação; centro de dia; centro de convívio e serviço de apoio domiciliário. Face às necessidades da comunidade envolvente houve a necessidade de criar a resposta social de creche.

A instituição através do seu gabinete de serviço social em parceria com o balcão social intervém junto de famílias em risco e/ou em situações de carência e no combate ao isolamento dos idosos. A APDL ao longo dos anos

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the word "meta" written vertically.

tem alargado a sua área de intervenção prestando apoio não só à comunidade da freguesia de Lagares, mas também a nível concelhio através do Protocolo de Rendimento Social de Inserção e, do Contrato Local de Desenvolvimento Social 3G, com o intuito de promover a inclusão social dos cidadãos através de ações executadas em parcerias que permitam contribuir para o aumento da empregabilidade.

Valores

Autoridade, Exemplo e Sinceridade
Paciência, confidencialidade e honestidade
Dedicação, Respeito e educação
Lealdade, eficiência e compromisso

Visão

Ser uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) de referência e reconhecida pela qualidade dos serviços prestados, ao nível da Comunidade, Autarquias, Segurança Social, Estado e restantes parceiros.

Missão

Promover o desenvolvimento e a qualidade de vida da população da freguesia de Lagares e comunidade envolvente.
Prestar serviços de excelência no Apoio Social à Comunidade, na área da infância, juventude e terceira idade.

Imagem 2 – Valores, Visão, Missão

Respostas Sociais e Projetos

Luiza
SAP
SAP
SAP

Creche

A Creche é uma resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família e à criança, destinada a acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais tendo como objetivos: Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar; Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo educativo; Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança; Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado; Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva; Incutir hábitos de higiene e de defesa da saúde; Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

Jardim de Infância

O Jardim de Infância é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, vocacionada para o desenvolvimento das crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico proporcionando-lhes atividade educativas e atividades de apoio à família tendo como objetivos: Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida numa perspetiva de educação para a cidadania; Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade; Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem; Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais,

incentivando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas; Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo; Despertar a curiosidade e o pensamento crítico; Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança; Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado; Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar; Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo educativo; Inculcar hábitos de higiene e de defesa da saúde.

ATL

O ATL é um espaço educativo com as atividades lúdicas e socioeducativas tendo como objetivos: Permitir a cada criança, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade; Contribuir para que cada grupo encontre os seus objetivos, de acordo com as necessidades, aspirações e situações próprias de cada elemento e do seu grupo social, favorecendo a adesão aos fins livremente escolhidos; Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança, de forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um; Favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio.

Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária. O SAD tem como objetivos: contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e familiares; Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional

do agregado familiar; Contribuir para a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais; Promover estratégias de desenvolvimento da autonomia; Prestar os cuidados e serviços adequados às necessidades dos utentes, sendo estes objeto de contratualização; Facilitar a serviços da comunidade; Reforçar as competências e capacidades das famílias e de outros cuidadores.

Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividade da vida diária tendo como objetivos: Prestar serviços que satisfaçam as necessidades básicas; Prestar apoio psicossocial; Fomentar relações interpessoais de forma a evitar o isolamento; Fomentar a permanência do idoso no seu meio natural de vida; Proporcionar serviços adequados às necessidades biopsicossociais das pessoas idosas; Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa; Promover a dignidade da pessoa e oportunidades para a estimulação da memória, do respeito pela história, cultura, e espiritualidade pessoais e pelas suas reminiscências e vontades conscientemente expressas; Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo; Prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado; Promover estratégias de manutenção e reforço da funcionalidade, autonomia e independência, do auto cuidado e da autoestima e oportunidades para a mobilidade e atividade regular, tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas de cada pessoa; Promover um ambiente de segurança física e afetiva, prevenir os acidentes, as quedas, os problemas com medicamentos, o isolamento e qualquer forma de mau trato; Promover a interação com ambientes estimulantes, promovendo as capacidades, a quebra da rotina e a manutenção do gosto pela vida; Promover os contactos sociais e potenciar a integração social; Proporcionar um ambiente inclusivo que fomente relações interpessoais; Promover o envolvimento, bom

relacionamento e competências da família; Promover relações com a comunidade e na comunidade; Dinamizar relações intergeracionais.

Centro de Convívio

O Centro de Convívio é uma resposta social que Promover o envelhecimento ativo e a sociabilização dos indivíduos através da dinamização de atividades socio recreativas e culturais; prevenir o isolamento social, incentivar a sociabilização, participação ativa e partilha de experiências, potenciar a inclusão social; fomentar relações interpessoais e intergeracionais.

Rendimento Social de Inserção (RSI)

No âmbito do protocolo celebrado com o Instituto de Segurança Social (ISS) em 2005 está em funcionamento uma equipa multidisciplinar constituída por uma assistente social, uma educadora social, uma psicóloga e 2 ajudantes de acção direta. Esta equipa dá cumprimento ao princípio básico do RSI nomeadamente combater a pobreza, tendo como principal objetivo assegurar aos cidadãos e ais seus familiares recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades mínimas e, paralelamente favorecer a progressiva inserção social, profissional e comunitária. Atualmente a equipa intervém com cerca de 190 famílias oriundas de 12 freguesias do concelho de Penafiel.

Contrato Local Desenvolvimento Social 3G (Penafiel Social)

O Programa Contrato Local de Desenvolvimento Social 3G (CLDS 3G), Penafiel Social, tem uma intervenção concelhia, com a finalidade de promover a inclusão social dos cidadãos através de ações executadas em parcerias que permitam contribuir para o aumento da empregabilidade, para o combate das situações críticas de pobreza, especialmente a infantil. A criação de um serviço de proximidade permitirá intervir ao nível da exclusão social, atuar na inclusão ativa de pessoas com deficiência e incapacidades e promover a capacitação e organização de instituições de âmbito local.

Handwritten signature and initials in blue ink, including the word "net" and a stylized signature.

Plano de Atividades

SAF
Letras


Promover um projeto de animação sociocultural, em parceria com o Centro Cultural de Quintandona, Biblioteca Café com Letras e Pavilhão Desportivo.

O ATL irá continuar a proporcionar às crianças da comunidade atividades lúdico pedagógicas das interrupções letivas nomeadamente férias de Pascoa e Verão. É intenção da instituição continuar a apostar na comunicação com os pais através da sitio institucional, agenda semanal (fotografias expostas em placar na instituição) e facebook.

Serviços Gerais

Apostar na melhoria contínua do armazém, controlo de stocks e lavandaria, bem como dar continuidade à implementação dos procedimentos de HACCP.

Apoiar e otimizar, de acordo com as condicionantes actuais, o serviço de transporte.

Continuar com o apoio ao Centro Escolar, nas refeições, transportes e atividades lúdicas e desportivas.

Desenvolver novos trabalhos na Casa do Amásio em Quintandona com a finalidade da preparação para o novo projeto (Centro de Acolhimento Rural Pedagógico).

Recursos Humanos

Promover formação aos colaboradores da instituição no sentido de contribuir para o aumento das competências e atitudes perante o trabalho.

Apostar na comunicação interna e externa da instituição.

Proporcionar oportunidades de estágio (Estágios Formação e Emprego, Programas CEI e CEI+ e, outras medidas de apoio em estreita em parceria com o Centro de Emprego.

Divulgar o trabalho desenvolvido nas diversas respostas sociais junto da comunidade aumentando a visibilidade institucional.

Para além das atividades supra mencionadas, é de salientar o trabalho dinamizado em algumas valências/serviços.



Valência dos Idosos

Pretende-se promover o envelhecimento ativo e solidariedade entre gerações designadamente através da participação em atividades como: Karaté, Boccia, Ginástica, atividades intergeracionais, ou seja, entre as nossas crianças e idosos, bem como a participação na Festa de Natal e Fim de Ano Letivo, comemoração do Mundial da Árvore, S. Martinho, entre outros. A instituição irá continuar a promover um trabalho de proximidade com outras instituições através de convívios/participação em dias comemorativos e mostra de trabalhos, atividades no Pavilhão Desportivo, ida ao cinema, dia dos namorados, entre outros.

Com o intuito de combater o isolamento e a iliteracia digital promover através de sessões colectivas, o contacto com o mundo informática.

Promover um trabalho de proximidade com as famílias dos nossos utentes contribuindo para a melhoria no desempenho das suas funções enquanto cuidadores informais minimizando o desgaste físico e psicológico.

Valência da Infância

Dar continuidade ao projeto geral da instituição "Crescer Feliz", dando apoio aos projetos pedagógicos das várias salas do Pré-escolar, Creche e ATL. Projeta-se melhorar os equipamentos das salas, com jogos pedagógicos, livros, etc., bem como realizar visitas de estudo, semana de praia. Pretende-se dar continuidade às atividades designadamente: Patinagem, Ginástica, Yoga e Karaté para as crianças da creche e jardim bem como atividades intergeracionais ou seja com as nossas crianças e idosos da instituição.

Pretende-se ainda dar continuidade à organização de atividades entre Pais e Filhos bem como organização de ações de sensibilização para os encarregados de educação.

Apoio a Comunidade

Dar continuidade ao serviço de lavandaria e manter o apoio às famílias carenciadas, através do Balcão Social e do Banco Alimentar. Continuar com o serviço de enfermagem disponibilizado à comunidade através de dois polos de atendimento, ou seja, na sede da instituição e, na Casa da Obra em Ordins. Contribuir para a aquisição/consolidação de hábitos de trabalho de elementos da comunidade através da integração destes em medidas ativas de emprego.

RSI: Rendimento Social de Inserção

Desenvolver um trabalho de proximidade com as famílias beneficiárias da medida pecuniária de RSI, mobilizando recursos através das suas parceiras (CLDS 3G, CLAS, CPCJ, IEF, Juntas de Freguesia e outras entidades) adequados à progressiva autonomia pessoal, profissional e social dos utentes com o objetivo principal de autonomização da prestação de RSI.

CLDS 3G

O CLDS 3G (Penafiel Social) tem uma intervenção concelhia, através de 3 eixos dando especial atenção às áreas do Emprego, Formação, Qualificação, Intervenção Familiar e Parental e Pobreza Infantil e, por último Capacitação da Comunidade e das Instituições.

No Eixo 1 o Núcleo de Informação Mediação e Acompanhamento Profissional (NIMAP) continuará a apoiar e estimular o desenvolvimento de atitudes de procura ativa de emprego, nomeadamente através das sessões colectivas, do apoio individualizado em contexto de gabinete e, da dinamização de grupos de promoção de auto-estima, divulgando ofertas de emprego e/ou formação profissional. O NIMAP apoiará na divulgação das medidas ativas de emprego tanto a entidades empregadoras como a população desempregada. Apoiará no enquadramento de projetos de autoemprego, bem como de iniciativas de empreendedorismo.

Continua a promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais e/ou regionais de modo a potenciar o território e a empregabilidade.

ueta
B
8

Ulfon
SFP
SFP

Este eixo continua a contribuir para a sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonem ou concluem o sistema educativo, no sentido de facilitar a integração profissional e apoiar os parceiros através das sessões de esclarecimento e de orientação profissional, bem como estimular capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário.

No Eixo 2 de Intervenção o Gabinete de Apoio à Família (GAF), continua a prestar um serviço descentralizado, de atendimento e de acompanhamento social, formação parental, intervenção social educativa e dinamização de sessões de sensibilização/informação. Irá perpetuar o desenvolvimento de projetos focalizados nas crianças e jovens e, na intervenção ao nível da proximidade local.

No Eixo 3 de Intervenção intervém ao nível de apoio à auto-organização dos habitantes, trabalhando aspetos interligados ao Associativismo e atuando ao nível da criação/revitalização de associações: moradores, juvenis, temáticas, entre outras.

Candidaturas e Investimento

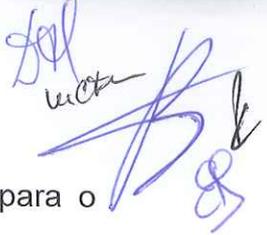
A direção da APDL vai continuar atenta a todos os programas de financiamento a que eventualmente se possa candidatar, designadamente ao quadro comunitário "Portugal 2020".

Diligenciar candidaturas aos programas do Instituto de Emprego e formação Profissional, mediante as necessidades da instituição - Contrato Emprego Inserção (CEI); Contrato Emprego Inserção+ (CEI+); Estágio Emprego).

Promover uma candidatura ao Fundo Socorro Social para adquirir uma viatura de 9 lugares e para conclusão do Plano de Emergência

Comunicação e promoção da instituição

Projeta-se continuar a trabalhar a "comunicação", uma vez que se considera um pilar fulcral e vital para alcançar com sucesso os nossos objetivos, junto dos nossos utentes e seus familiares, associado, organizações/entidades e comunidade em geral.



Partilhar o trabalho e atividades dinamizadas pela Associação para o Desenvolvimento de Lagares, uma vez que é indispensável para o seu reconhecimento externo. Assim, para dar ênfase ao seu trabalho pretende-se continuar com o website e com a página do facebook, com atualizações constantes que permitirão aos familiares dos nossos utentes, bem como à comunidade em geral manter-se informados, tendo acesso a informação útil designadamente documentação e eventos promovidos pela instituição.

Eventos Solidários

Com o intuito de angariação de fundos monetários a instituição pretende continuar a promover eventos solidários para adquirir material para apoiar na prestação de cuidados aos nossos utentes e melhorar os seus espaços.

Conclusão

A direção da Associação para o Desenvolvimento de Lagares perspectiva um ano equilibrado quer ao nível da gestão e execução orçamental, tendo como compromisso a racionalização de recursos materiais e humanos, mantendo a qualidade na prestação dos nossos serviços.

A APDL estará atenta às situações de vulnerabilidade da económica e social da comunidade.

A Instituição pretende melhorar os serviços prestados à comunidade apostando no seu slogan “Fazer o bem, muito bem, cada vez melhor”